

MUTIRÃO DE LIMPEZA

DF - Lixo

TRIBUNA DO BRASIL

Paranoá de cara nova**Fernanda Scavacini**

O jardineiro José Pereira dos Santos, 56 anos, passa todos os dias pelas ruas da Avenida Comercial do Paranoá, onde mora. Ele estava acostumado a ver as pistas sem calçadas, entulhos espalhados, trechos sem asfalto e os parques infantis quebrados. Desde ontem, a administração do local começou um mutirão de limpeza. Durante 15 dias, dezenas de servidores irão revitalizar a cidade e melhorar o lugar onde seu José visita sempre, assim como as quadras residenciais e outras avenidas.

Durante todo o dia de ontem, 18 servidores do Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Belacap) e da administração se juntaram para deixar o Paranoá de cara nova. Com a ajuda de ferramentas, de um trator e de vários carrinhos de mão, os homens retiravam as folhas caídas no

chão e também cimentavam as partes de terra da pista, além de colocar calçada na Avenida Comercial.

O trabalho continua até a próxima semana. Amanhã, o serviço será reforçado e eles vão entrar nas 34 quadras residenciais para recolher os entulhos. De acordo com o administrador do local, Marco Aurélio de Carvalho Domes, em junho, eles começaram a recolher e ainda existe muita coisa por fazer. "Já pegamos 1,5 toneladas de entulho nos lugares onde têm residências", informa.

Além de recolher os restos de construções, os trabalhadores também irão capinar, recuperar os meios fio e limpar as bocas de lobo. "Estamos urbanizando a Avenida Comercial. Nosso trabalho será estendido para todos os cantos do Paranoá", completa o responsável pelas obras.

Uma das principais metas

para melhorar ainda mais a infra-estrutura da satélite é reeducar a população. Com esse objetivo, estão sendo realizadas reuniões de conscientização com estudantes, trabalhadores do transporte e demais classes da sociedade para ensinar como cuidar das benfeitorias e não jogar lixo no chão. O mutirão ganha o reforço nas rádios e jornais comunitários da região.

Conforme o administrador, foi feito um levantamento técnico para revitalizar os parques. São oito praças que estão com os brinquedos infantis quebrados e mal conservados. Para isso, os especialistas estão fazendo o orçamento para colocar na agenda de prioridades as obras. Enquanto a verba não é incluída na folha de gastos, Marco Aurélio usa o dinheiro da administração para reformar os objetos quebrados e que oferecem risco aos meninos e meninas.



Operação continua até amanhã nas quadras residenciais